



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Mestrado

Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Maria Carminda Soares Morais

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	15

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Maria Carminda Soares Morais

-Docentes: Maria Cândida Cracel Viana

-Estudantes: Isabel Rodrigues Vilaverde , até outubro de 2023, data de conclusão do mestrado, tendo sido substituída pelo estudante, do 2º Curso, Hélio Domingos Custódio de Oliveira,

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Workshop - Prática baseada na evidência em torno da família comunidade de cuidados Revisão Sistemática da literatura utilizando a aplicação Rayyan: Família género e poder; transições desenvolvimentais; Transições; saúde/doença; Transições situacionais; Cuidadores informais-	ESS-UTADESS-IPVCE SS-IPB	Universidade Federal da Catalão -Brasil (Proferidas Alexandre de Assis Bueno; Renata Alessandra Evangelista)	2.11.2023	NA
Conferência Violência na família	ESS-UTADem articulação com ESS-IPVC e ESS- IPB	UFBA (Bahia - Brasil) .Professora Doutora Nadirlene Gomes	30.11.2023	NA
Conferência Saúde Familiar no Brasil		UFMG (Universidade Federal de S. João del-Rei, Brasil)-Professora Doutora Fernanda Lanza	05.12.2023	NA

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC+ Promoção de Estilos de Vida enCidadania+n(comunidadena académica IPVC)	Carmina Morais	Federação Académicas IPVC, IREFREIA Portugal	9/2020 à data	NA
Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género- Dra. Ana Silva Psicóloga da AMPLOS .	ESS-IPVC	AMPLOS	31.05-2024	NA
TECH - Tecnologia,nAmbiente, Criatividadene Saúde 2020-2023/09/30 NORTE 2020nSmartHealthTECH -	Luís Paulo IPVC, IPCA, IPB e IPP	IPVC, IPCA, IPB e IPP	2020-2023/09/30 NORTE	NORTE 2020
SmartHealth -nInteligência Artificialnpara Cuidados denSaúde Personalizadosnao Longo da	Manuela Cerqueira	IPCA, IPVC, ESEP	2020-10-01 2023-09	NORTE 2020

Vida.SmartHealth -				
Projeto RES4ALL (Promoção da Saúde Mental Positiva e Campus Resiliente no IPVC)	Carla Faria		2022-2023	FLAD e Ordem dos Psicólogos
Rede Académica de Literacia em Saúde	Ana Rita Pedro/Ana Escova Pontos focais na ESS-IPVC: Mara Rocha e Carminda Morais	UNL, CEISUC, ESS IPP, ESS; ESS IP Beja, ESS IP Bragança, ESS IP Leiria, ESS-UM, ESS-IP Santarém, ESS IP Viseu, ESS Universidade de Évora, ESEL, ESS-UTAD, ESS IPB, ESS IP Portalegre, FMDentária de Lisboa,	2021 à data	NA
Capacitação para a autogestão das pessoas com diabetes tipo 2 no contexto de cuidados de saúde primários: um projeto de implementação da melhor evidência	Luísa Pimenta,	ESEnFC -UICISA-E	2023 a 03.2025	NA
Carta Portuguesa para a Saúde Relacional	Rui Marques ESS- Luís Graça	Relation Lab	2024	NA
Projeto e4nursing	Filipe Pereira ESS-IPVC- Carminda Morais	Escola Superior de Enfermagem do Porto e VirtualCare	12-2023 a 07 -2025	NA

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

-25.10.2023- Seminário/ Conferência: Prevenção do suicídio no Ensino Superior que decorrerá no dia 25 de Outubro de 2023, Professor Doutor José Carlos Pereira dos Santos ? Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC). on line.

- 22.03.2024- Seminário de Abertura do curso, envolvendo a 3 instituições do consórcio, realizado a 22.03.2024, Bragança, onde se abordaram 2 problemáticas emergentes_ a ?Saúde familiar: Enfermagem baseada na Evidência e a Competência Emocional? Dora Machado (Doutoranda em Ciências de Enfermagem - ?Cuidados Culturalmente Competentes direcionados à População Requerente de Asilo e Refugiada? Silvia Gonçalves (Coordenadora UCC Sacavém), organizado pelo Consorcio, coordenado pelo IPB;

- 3.05.2024- Famílias LGBTQ+? - AMPLOS, Coordenado pela ESS-IPVC em articulação ESS- IPB e ESS -UTAD;

- 7.06.2024- Envelhecimento ativo e saudável: desafios para a enfermagem de saúde familiar/CSP, RNCCI, estatuto do cuidador informal, integração de cuidados (Prof. Manuel Oliveira);

21.07.2024 - Pessoas e famílias com diabetes tipo 2? Vânia Lúcia Sores, Coordenado pela ESS. IPVC em articulação com a ESS-IPB, ESS UTAD

- Projeto Com.Sigo- Coordenado pela Vice-presidente do IPVC Ana Sofia Rodrigues, e que envolve ao programa de mentorias, de promoção de respostas adaptativas a transições de vida, como o ensino superior; (01.12.22 a 30.11.2023)

- RES4ALL+Coordenado pela Engª Sofia Rodrigues, pela Isabel Amorim- (ESS- Coordenadora Científica) financiado pela DGS e visa promover a Saúde Mental no Ensino Superior ,onde se integram 2 docentes do ciclo de estudo, Carminda Morais e Cândida Cracel Viana (23.10.2023-a 30-09-2026)

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	22/23	23/24
Sexo	%	%
Feminino	95	92.31
Masculino	5	7.69
Idade	%	%
24-27 anos	5	5.13
>27 anos	95	94.87
Distrito	%	%
Braga	10	28.21
Santarem	5	15.38
Vila Real	85	56.41

Os/as estudantes são maioritariamente do sexo feminino, continuando a traduzir a influencia das questões de género em profissões como a Enfermagem, mesmo a níveis de formação do 2º ciclo. Maioritariamente situam-se no grupo etário superior aos 27 anos e residem na área da Escola, ambas as situações se explicam, pelo menos em parte, por se tratar de uma formação de 2ª ciclo, mas reunindo condições para que a Ordem dos Enfermeiros (OE) uma vez concluída a formação atribua o Título Profissional de Enfermeiro Especialista. Assim, o tempo de experiência profissional antes de ingressar em qualquer curso, designadamente neste Mestrado, e a carga horária presencial obrigatória relativa aos Ensinos clínicos, na sua maioria desenvolvida em acumulação de funções em CSP (ambas a desenvolver de 2ª a 6ª feira, entre as 8 e as 20 horas) constituem constrangimentos difíceis de compatibilizar com as outras dimensões da vida familiar e privada. Contudo, verifica-se uma capacidade da Escola captar públicos de outros territórios, como Braga e Porto.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	0	0	20	21
2º	0	0	0	18
TOTAL	0	0	20	39

O Curso foi proposto pela ESS-IPVC, em consórcio com a ESS-UTAD e ESS-IPB, com 20m vagas em cada uma das Escolas, tendo iniciado no ano letivo 2022/2023. Assim, nesse ano letivo, foram admitidos 20 estudantes, no 1º ano, tendo 19 concluído com sucesso e 1 suspenso o percurso formativo no âmbito do EC clínico, alegadamente por dificuldades em compatibilizar a vida escolar e a vida privada e familiar. No ano letivo seguinte, aquando do processo de seleção de candidatas/os verificou-se um empate na classificação para o vigésimo lugar, o que implicou a admissão de 21 mestrandas/os. Prosseguiram os estudos 18 estudantes, sendo que por razões pessoais, familiares e de saúde 2 estudantes decidiram interromper o processo de formação. As dificuldades de conciliação entre o percurso formativo e as vidas privadas e familiares são, como referido no ponto anterior, amplamente reportadas pelas pessoas em formação, particularmente enfatizadas nas situações em que os horários para realização dos ensinos clínicos e o exercício profissional são coincidentes, ou seja, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20 horas.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	0.00	0.00	20.00	20.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	0.00	20.00	21.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%

MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	100.00	105.00
--------------------------------------	------	------	--------	--------

O ciclo de estudos tem registado uma procura substancial, sendo sempre superior ao número de vagas abertas. Esta procura relaciona-se com a qualidade dos processos formativos da ESS-IPVC, mas também pelo enquadramento político legal na área de Saúde, em particular de Saúde Familiar

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	0.00	0.00	30.00	38.10
	S2	0.00	0.00	35.00	21.05

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	78.57	93.75
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	97.22	99.67
	S2	0.00	100.00	100.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	96.00	100.00
	S2	0.00	98.41	100.00

Os resultados melhoraram substancialmente do ano letivo de 22/23 para o ano 20/23. O curso foi conceptualizado no âmbito do Consórcio ESS-IPVC, ESS UTAD e ESS -IPB, pelo que houve necessidade de acomodar culturas institucionais e práticas pedagógicas distintas. Este confronto foi mais evidente no primeiro do ano de funcionamento do curso, sendo que em resultado de um processo de gestão pedagógico próximo e partilhado entre todos os intervenientes, procedeu-se a adequações e melhorias. Neste contexto, realça-se o papel proativo em crescendo dos delegados de turma. Pode-se assumir, que progressivamente e de forma muito efetiva "assumiram-se como parte inegavelmente da solução", evidenciando-se de forma inexcedível a liderança e capacidade de resolução de problemas.

Embora participação no IASQE tenha sido moderada, baixou no 2º semestre, estando este fenómeno provavelmente relacionado com os compromissos decorrentes do EC, agravados pela prioridade dada à elaboração dos pedidos de autorização às Comissões de Ética para a Saúde (CES) das Instituições para o desenvolvimento dos trabalhos de investigação, no 1º semestre do 2º ano. Nesta análise, importa ter presente, o contexto de reorganização dos serviços de saúde vivido ao momento bem como a morosidade acrescida nas respostas das referidas CES.

De qualquer modo, os resultados superam, em muito, as metas estabelecidas institucionalmente para o IASQE.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	0.00	0.00	0.00	0.00

Os resultados apresentados são absolutamente expectáveis para o período em apreço. O curso iniciou em outubro de 2022, a prática clínica inerente à UC Estágio de Natureza Profissional com Relatório Final, terminou em março de 2024. Assim, os primeiros diplomados surgiram a partir de finais de setembro de 2024, sendo que ao momento 8 (42,8%) dos 19 estudantes concluíram o curso e 1 tem provas públicas requeridas e agendadas para 24 de janeiro p.f.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprova dos/as	Aprova dos/as/Inscritos/as	Aprova dos/as/Avaliados/as
1	ENF	A Família como Unidade de Cuidados	15.00	17.20	18.00	17.00	15.00	100.00	100.00
1	ENF	Avaliação e Intervenção em Enfermagem de Saúde Familiar	15.00	16.87	19.00	15.00	15.00	100.00	100.00
1	ENF	Comunicação em Enfermagem de Saúde Familiar	16.00	16.69	18.00	16.00	16.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem Familiar e Gestão dos Processos Saúde-Doença	19.00	18.21	19.00	18.00	19.00	100.00	100.00
1	ENF	Estágio de Enfermagem de Saúde Familiar	19.00	17.39	19.00	12.00	18.00	94.74	100.00
1	ENF	Gestão em Enfermagem de Saúde Familiar	19.00	18.16	19.00	17.00	19.00	100.00	100.00
1	ENF	Investigação em Enfermagem de Saúde Familiar	18.00	17.78	18.00	17.00	18.00	100.00	100.00
1	ENF	Pessoa e Família	16.00	17.19	18.00	16.00	16.00	100.00	100.00

1	ENF	Referenciais Epistemológicos e Éticos de Enfermagem de Saúde Familiar	19.00	16.68	19.00	16.00	19.00	100.00	100.00
2	ENF	Estágio de natureza profissional com relatório final	8.00	18.75	20.00	18.00	8.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação no âmbito de outros ciclos de estudos superiores	1	4	0
» »	2	19	12
« »	6	36	30
» »	2	12	0
» »	6	36	30
»»	5	27	0
»»	5	30	24
» »	2	10	12
Experiência Profissional	1	NA	15
» »	1	NA	15
»«	1	Na	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
»»	1	NA	15
Formação no âmbito de outros ciclos de estudos superiores	5	41	19
»»	4	44	12
»»	5	36	36
»»	1	2	0
«»	5	36	36
»»	5	36	36
»»	5	36	36
««	5	36	36
»»	5	36	36
»»	5	36	36
»»	5	36	36
»»	5	36	36
»»	5	36	36
»»	5	36	36

Os resultados obtidos evidenciam o sucesso global em todas as UC, sendo que a classificação média mais elevada é registada na UC ENPRF, com 18,75, a variar entre o máximo de 20 valores e o mínimo de 18 valores, sendo que concluíram 8 estudantes e 1 aguarda a defesa de provas públicas em janeiro.

Nas UC Teóricas, a UC Referenciais Epistemológicos e Éticos de Enfermagem de Saúde Familiar obteve a classificação média mais baixa 16,68 valores a variar entre 19 e os 16 valores. A UC Enfermagem Familiar e Gestão dos Processos Saúde Doença regista a classificação média mais elevada de 18,21 valores a variar entre o mínimo de 18 e o máximo de 19 valores.

Realça-se, ainda, o facto de no 1º curso, 12 das 20 estudantes admitidas possuírem a PG de Enfermagem de Saúde Familiar, da ESS-IPVC, cujos programas são sobreponíveis ao atual mestrado e portanto foram creditados na sua globalidade.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	0	0	1	3
2º	0	0	0	3
TOTAL	0	0	1	6

No 1º curso abandonou 1 estudante, que não iniciou o processo formativo. Pese as várias tentativas, via telefónica e correio eletrónico, não se conseguiu estabelecer nenhum contacto e, por conseguinte, apurar as razões e tentar estabelecer um plano de apoio. As desistências ocorridas no ano letivo 23/24, no 2º ano, prende-se com a dificuldade em conciliar as vidas privadas com os processos formativos. Uma das situações registada no 1º ano e outra no 2º ano, prende-se com a imigração, num contexto de gestão das vidas pessoais e familiares.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

A empregabilidade não constitui, neste contexto formativo e ao momento, questão preocupante.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
UICISA:E		Muito Bom	ESEnFC	Maria Manuela Cerqueira
»»»		»»»	ESEnFC	Maria Carminda Soares Morais

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

INPEC+/Petúnia	Maria Carminda S. Morais	rede-ex-quo	Início em 2023 à data	financiamento Interno
MAIEC-lab	Pedro Melo	CINTESIS, ESEP, ULSAM, envolvendo 98 instituições parceiras	2024	NA
Projeto de estudo Associado Capacitação para a autogestão das pessoas com diabetes tipo 2 no contexto de cuidados de saúde primários: um projeto de implementação da melhor evidência, ao projeto estruturante Cuidados de Saúde Informados pela Evidência para a Transformação dos Contextos de Prestação de Cuidados de Saúde da UICISA_E	Maria Luísa Pimenta	UICISA:E	05.2023 a 11.2025	NA
Rede académica de Literacia em Saúde	Ana Rita Pedro	UNS, UNL, CEISUC, ESS-UM, ESS-IPP, ESS IPL, (...)	2021 à data	NA
Projeto e4nursing	Filipe Pereira	ESEP, ESS-UM, ESEL, ESEnFC, ESS-Universidade dos Açores, ESS-Universidade da Madeira	12. 2024 a 7.2025	NA

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo científico	Afonso, S. I. V., Fortuna, F. D. & Alves, O. M. A. (2024). Family Obesity: Case Study. Internation Journal of Health Science, (pp 1-9) DOI https://doi.org/10.22533/at.ed.1594402424047 Afonso, S. I. V., Fortuna, F. D. & Alves, O. M. A. (2024). Family Obesity: Case Study. Internation Journal of Health Science, (pp 1-9) DOI https://doi.org/10.22533/at.ed.1594402424047
»»»	Alves, C.M., Morais, C., Alves, F., Magalhães, D., Gonçalves, G., & Brito, I. Community-Based Action Research Intervention to Promote Occupational Health Nursing of Portuguese Quarry Workers. Nurs. Rep. 2024, 14, 390?399. https://doi.org/10.3390/nursrep1401003
»»»	Alves, V. M., & Cerqueira, M. M. (2024). Estratégias não farmacológicas na gestão de sintomas em cuidados paliativos, pelos enfermeiros. Revista de Investigação & Inovação em Saúde, 7(3), 1-12. https://doi.org/10.37914/riis.v7i3.403
»»»	Feiteira, B. M.G.P., & Cerqueira, M. M. A. (2024). A interação no cuidar em fim de vida: uma revisão narrativa da literatura. Nursing Edição Brasileira, 28(315), 9424?9429. https://doi.org/10.36489/nursing.2024v28i315p9424-9429
»»»	Ferreira P. L., Morais, C., Pimenta R, Ribeiro, I., Amorim, I. & Alves S. M. (2023). Empowerment and Knowledge as Determinants for Quality of Life: A Contribution to a Better Type 2 Diabetes Self-Management. Internation Journal of Environmental Research and Public Health, 20, 4544, 2-13. doi.org/10.3390/ijerph20054544
»»»	Ferreira P.L, Morais C, Pimenta R.E, Ribeiro, I., Amorim, I., Alves, S.M., & Santiago, S.M. (2024). Knowledge about type 2 diabetes: its impact for future management. Front. Public Health - Clinical Diabetes 12 [Q1] https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1328001
»»»	Ferreira, F., Pimenta, R., Morais, C., Rocha, M., & Alves, S. (2024). Determinants of health literacy in higher education students: a study in northern Portugal. In EDULEARN24 Proceedings (pp. 9881-9888). IATED.

»»»	Ferreira, P., Pimenta, R., Morais, C., Rocha, M., & Alves, S. (2024). Health literacy: a snapshot of higher education students in Northern Portugal. In EDULEARN24 Proceedings (pp. 7789-7795). IATED.
»»»	Machado, S., Cruz, A., Ferreira, P.L., Morais, C., & Pimenta, R.E. (2024). Policy measures and instruments used in European countries to increase biosimilar uptake: a systematic review. <i>Front. Public Health</i> 12:1263472. doi: 10.3389/fpubh.2024.1263472.
»»»	Machado, P. S., Morais C. & Baylina P. (2024). Translation and cultural adaptation of the HFMEA into European Portuguese, <i>International Journal of Healthcare Management</i> 1-7.DOI: 10.1080/20479700.2024.2362026
»»»	Santos, C. A. R., Pinto, V. C. S. S., Rufo, S. R. S. M., & Morais, M. C. S. (2024). Care process for families of trans people in Primary Health Care: Scoping review protocol. <i>Open Science Framework</i> . https://doi.org/10.17605/OSF.IO/HDNRY
»»»	Santos, C. A., Costa, K. S., Dantas, M. J., & Morais, C. (2021). Condicionantes da adaptação das famílias enquanto sistema e cliente face à situação de cancro: Scoping review. <i>Revista de Enfermagem Referência</i> , 5(8), e20149. https://doi.org/10.12707/RV20149
»»»	Santos, L. B., & Cerqueira, M. (2024). A percepção dos profissionais de saúde no cumprimento da diretiva antecipada de vontade. <i>Nursing Edição Brasileira</i> , 28(316), 10152-10156. https://doi.org/10.36489/nursing.2024v28i316p10152-10156
»»»	Soares V. L., Lemos S., Barbieri-Figueiredo, M. C., Morais C., & C. Sequeira (2023). Diabetes Mellitus Family Assessment Instruments: A Systematic Review of Measurement Properties. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 20, 1325, 2-27. doi.org/10.3390/ijerph20021325
»»»	Sousa, M., Leite, S., Graça L. & Cerqueira, M.. (2024). A perspectiva dos profissionais de saúde sobre as conferências familiares em cuidados paliativos: scoping review. In R. Martins, L.C.C. Graça, F. Dias, & S. Calvino (Coords) (2024). <i>Livro de Resumos: I Congresso Internacional em Enfermagem da ESS-IPVC: Investigação e Diferenciação dos Cuidados</i> . (p. 128). Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Saúde. https://doi.org/10.57910/ipvc-ess-vzw1-0858 .
»»»	Sousa-Cordobés E, Morais, S.M.C, Lopes-Ferreira P, Sánchez-Alcón M, Garrido-Fernández A, & García-Padilla F. M.(2024). Estudio transversal comparativo sobre alimentación emocional en tres poblaciones universitarias de la Península Ibérica. <i>Rev Esp Salud Pública</i> , 98: 20 de marzo e202403024. https://ojs.sanidad.gob.es/index.php/resp/article/view/405S
Relatório de estagio Mestrado	Afonso, S. I. V. (2024). Famílias com idoso(s) dependente(s): impacto da avaliação e intervenção familiar. Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
»»»	Arieira, D. C.C (2024). Famílias com pessoas idosas dependentes: um desafio à enfermagem de saúde familiar .Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
»»»	Pimenta, M.L.C, (2024). Autogestão da doença crónica: percurso de (co) construção do processo de cuidados de enfermagem de saúde familiar. . Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
»»»	Ribeiro, K.S. (2024). Processo de transição familiar perante a pessoa com cancro da mama: um desafio ao enfermeiro de saúde familiar. Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
»»»	Rocha, D. M. M. (2024). Satisfação conjugal da mulher a vivenciar o climatério: contributo para a intervenção do enfermeiro de saúde familiar. Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo
»»»	Santos, C. A. R (2024). (Co)construindo percursos de saúde familiar: vozes de pessoas trans, famílias e profissionais. Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
»»»	Varela, M.T (2024). Influência das práticas dos pais na saúde alimentar das crianças em idade pré-escolar: contributo do enfermeiro de saúde familiar. Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
»»»	Vilaverde, I.R (2024). Influência das práticas dos pais na saúde alimentar das crianças em idade escolar: contributo do enfermeiro de saúde familiar. Repositório da Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)	-	-	4	4	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)	-	-	-	-	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	-	-	1	1	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	-	-	1	1	

Face às exigências colocadas pela OE para atribuição do título Profissional de Enfermeiros Especialistas, uma vez concluído o curso, e que constituem uma das grandes motivações para realizar esta formação, os processos de mobilidade de estudantes são praticamente inviáveis. Por outro lado, a compatibilização com o exercício profissional agrava ainda mais esta situação. Contudo, a participação dos docentes em Erasmus visam também captar processos de mobilidade in. De qualquer modo, no âmbito da internacionalização, realça-se o investimento por via da participação à distancia entre estudantes e docentes de universidades, sobretudo do Brasil.

6. Conclusão

Encontram-se II cursos em funcionamento, Verifica-se uma melhoria nos processos organizativos e de funcionamento entre as instituições do consorcio, em resultado de maximização dos consensos e harmonização dos mesmos. O envolvimento dos estudantes na divulgação científica e o reconhecimento da mesma bem na promoção de interações saudáveis, constituem aspetos muito gratificantes. Urge que se simplifique o IASQE no sentido de maximizar a participação, sendo um dos aspetos previstos em relatório.